

MAAP #108: Entendendo os incêndios na Amazônia com satélites, parte 2

agosto 27, 2019



(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2019/08/maaproject.org-maap-108-understanding-the-amazon-fires-with-satellites-part-2-MapHS-Fires-v3-7LastDays-To26Aug2019-300dpi.jpg>)

Mapa base. Mapa atualizado de focos de incêndio na Amazônia, de 20 a 26 de agosto de 2019. Vermelho, laranja e amarelo indicam as maiores concentrações de incêndio, conforme detectado por satélites da NASA que detectam incêndios com resolução de 375 metros. Dados. VIIRS/NASA, MAAP.

Aqui apresentamos uma análise atualizada sobre os **incêndios na Amazônia** , como parte de nossa cobertura contínua e com base no que relatamos no **MAAP #107** (<https://www.maaprogram.org/2019/amazon-fires-2/>) .

Primeiro, mostramos um **Mapa Base** atualizado dos “ **pontos críticos de incêndio** ” na Amazônia, com base em alertas de incêndio muito recentes (20 a 26 de agosto). Os pontos críticos (mostrados em vermelho, laranja e amarelo) indicam as maiores concentrações de incêndio detectadas pelos satélites da NASA.

Nossas **principais descobertas** incluem:

- Os maiores incêndios **NÃO** parecem estar na Amazônia norte e central brasileira, caracterizada por florestas altas e úmidas (estados de Rondônia, Acre, Amazonas, Pará),* mas na Amazônia meridional mais seca do Brasil e da Bolívia, caracterizada por florestas secas e matagais (Mato Grosso e Santa Cruz).
- Os incêndios mais intensos ocorrem, na verdade, ao sul da Amazônia, ao longo da fronteira entre Bolívia e Paraguai, em áreas caracterizadas por ecossistemas mais secos.
- A maioria dos incêndios na **Amazônia brasileira** parece estar associada a **terras agrícolas** . Incêndios na **fronteira entre agricultura e floresta** podem estar expandindo plantações ou escapando para a floresta, incluindo territórios indígenas e áreas protegidas.
- O grande número de incêndios relacionados à agricultura no Brasil destaca um **ponto crítico** : grande parte da Amazônia oriental foi transformada em uma paisagem agrícola massiva nas últimas décadas. Os **incêndios são um indicador atrasado de desmatamento massivo anterior** .
- Continuamos a **alertar** contra o uso de dados de detecção de incêndios por satélite apenas como uma medida de impacto nas florestas amazônicas. Muitos dos incêndios detectados estão em áreas agrícolas que já foram florestas, mas atualmente não representam incêndios florestais.

Concluindo , a imagem clássica de incêndios florestais queimando tudo em seu caminho é atualmente mais precisa para as florestas secas únicas e biodiversas do sul da Amazônia do que para as florestas úmidas ao norte. No entanto, os numerosos incêndios na fronteira entre agricultura e floresta úmida são uma ameaça e um lembrete gritante de quanta floresta foi, e continua sendo, perdida pelo desmatamento.

A seguir , mostramos uma série de **11 imagens de satélite** que mostram como são os incêndios nos principais hotspots e como eles estão impactando as florestas amazônicas. A localização de cada imagem corresponde às letras (**AK**) no Mapa Base.

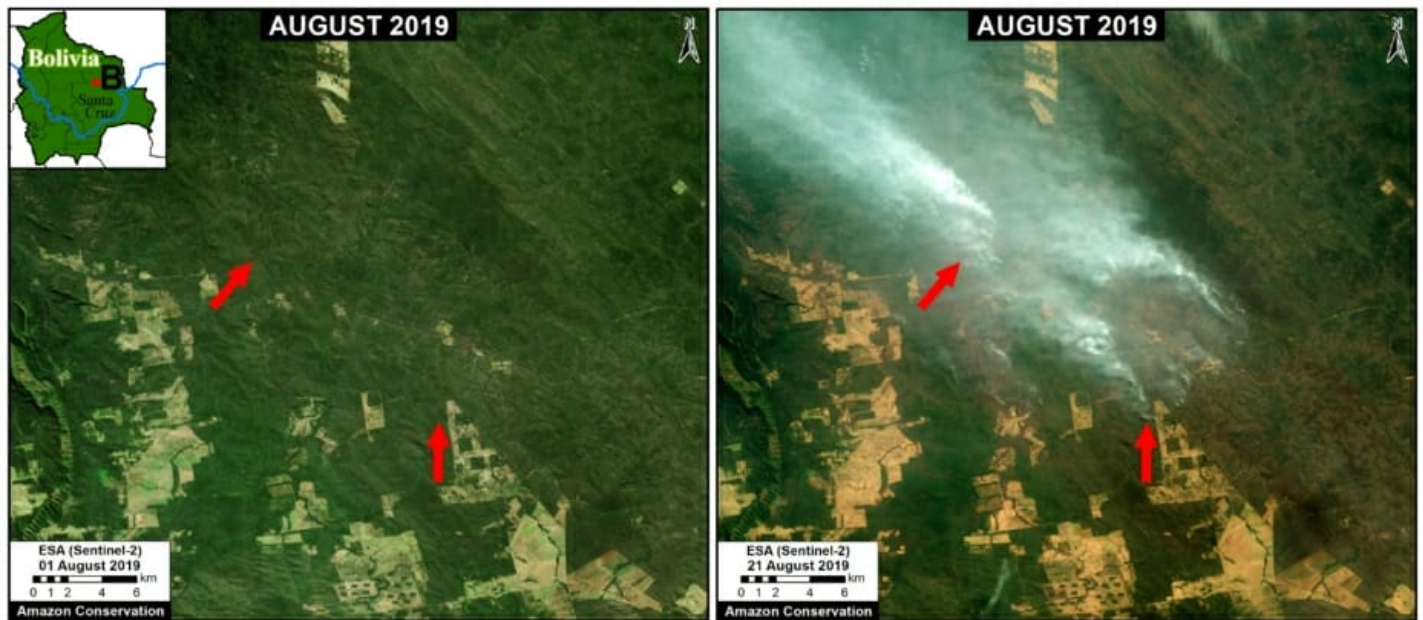
*Se alguém tiver informações detalhadas em contrário, envie as coordenadas espaciais para maap@amazonconservation.org

Zooms A, B: Floresta Seca de Chiquitano (Bolívia)

Alguns dos incêndios mais intensos estão concentrados no **seco Chiquitano**, no sul da Bolívia. O Chiquitano faz parte da maior floresta tropical seca do mundo e é um ecossistema amazônico único, de alta biodiversidade e pouco explorado. **Zooms AC** ilustram incêndios no Chiquitano entre 18 e 21 de agosto deste ano, provavelmente queimando uma mistura de floresta seca, matagal e pastagem.



(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2019/08/maaproject.org-maap-108-understanding-the-amazon-fires-with-satellites-part-2-A-Bolivia-Velasco-250dpi.jpg>) Zoom A. Incêndios recentes no seco Chiquitano do sul da Bolívia. Dados: Planet.

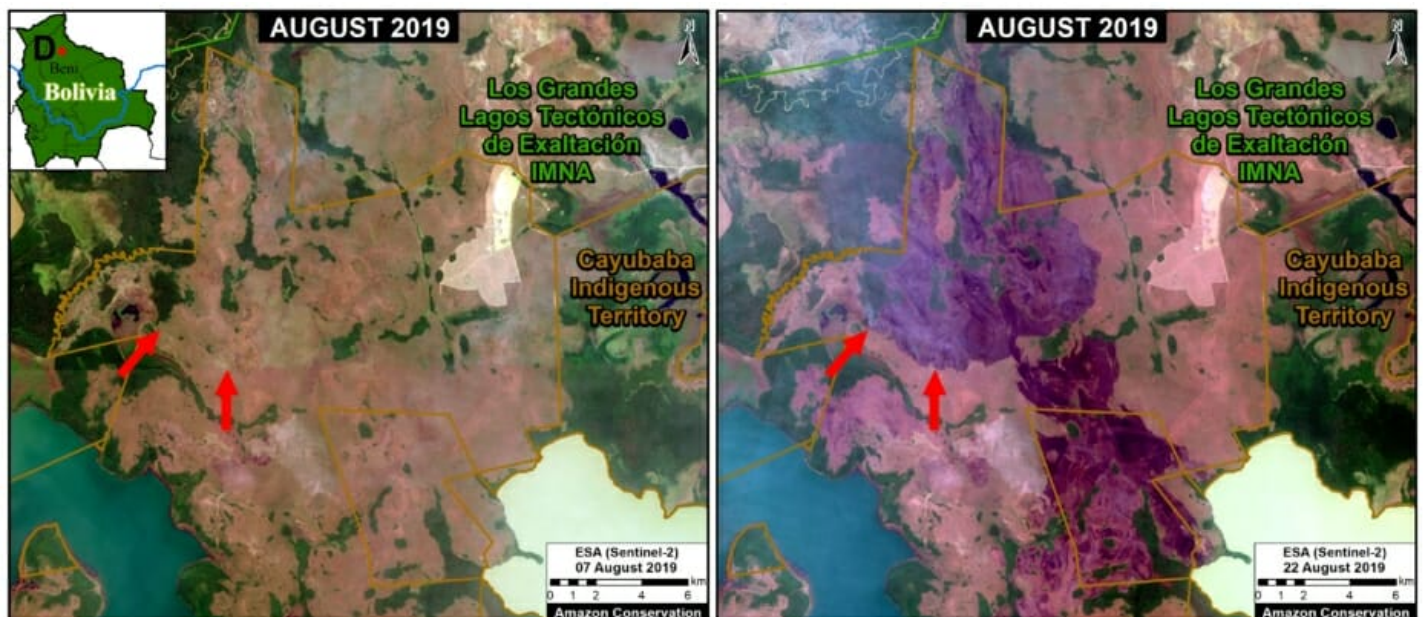


(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2019/08/maaproject.org-maap-108-understanding-the-amazon-fires-with-satellites-part-2-B-Bolivia-Concepcion-250dpi.jpg>)

Zoom B. Incêndios recentes no seco Chiquitano do sul da Bolívia. Dados: Planet.

Zoom D: Beni Grasslands (Bolívia)

O Zoom D mostra incêndios recentes e áreas queimadas nas pastagens de Beni, na Bolívia.

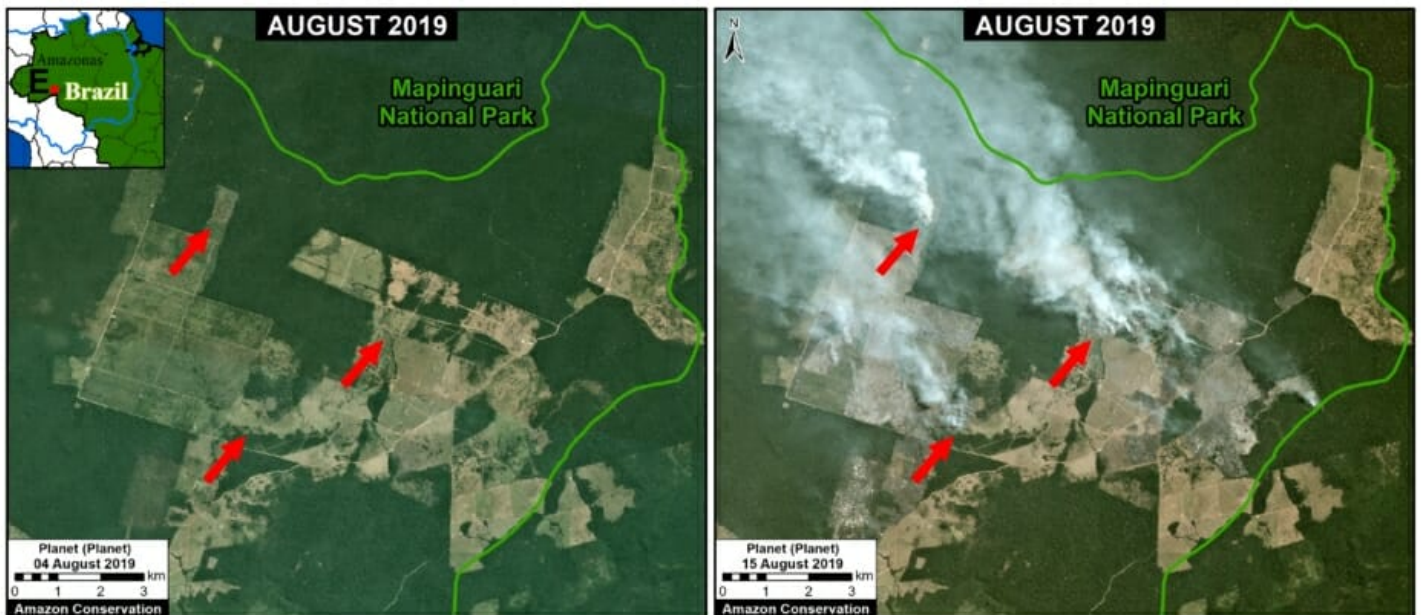


(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2019/08/maaproject.org-maap-108-understanding-the-amazon-fires-with-satellites-part-2-D-Bolivia-Lagos Tectonicos-250dpi.jpg>)

Zoom D. Incêndios recentes e áreas queimadas nas pastagens de Beni, na Bolívia. Dados: ESA.

Zooms E,F,G,H: Amazônia Brasileira (Amazonas, Rondônia, Pará, Mato Grosso)

O **Zoom EH** nos leva para florestas úmidas da **Amazônia brasileira** , onde grande parte da atenção da mídia e das mídias sociais tem sido focada. Todos os incêndios que vimos nesta área estão em **campos agrícolas** ou na **fronteira entre agricultura e floresta** . Observe que o **Zoom E** está do lado de fora de um parque nacional no estado do Amazonas; o **Zoom F** mostra incêndios na fronteira entre agricultura e floresta no estado de Rondônia; o **Zoom G** mostra incêndios na fronteira entre agricultura e floresta dentro de uma área protegida no estado do Pará; e o **Zoom H** mostra incêndios na fronteira entre agricultura e floresta no estado do Mato Grosso.



(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2019/08/maaproject.org-maap-108-understanding-the-amazon-fires-with-satellites-part-2-E-Brazil-Amazonas-250dpi.jpg>)

Zoom E. Incêndios na fronteira entre agricultura e floresta fora de um parque nacional no estado do Amazonas. Dados: Planet.

(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2019/08/maaproject.org-maap-108-understanding-the-amazon-fires-with-satellites-part-2-F-Brazil-Rondonia-250dpi.jpg>)

Zoom F. Incêndios na fronteira agroflorestal no estado de Rondônia. Dados: ESA.

(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2019/08/maaproject.org-maap-108-understanding-the-amazon-fires-with-satellites-part-2-G-Brazil-Para-250dpi.jpg>)

Zoom G. Incêndios na divisa entre agricultura e floresta dentro de uma área protegida no estado do Pará.

(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2019/08/maaproject.org-maap-108-understanding-the-amazon-fires-with-satellites-part-2-H-Brazil-MatoGrosso-250dpi.jpg>)

Zoom H. Incêndios na divisa agricultura-floresta em Mato Grosso. Dados: ESA.

Zooms I, J: Mato Grosso do Sul (Brasil)

Os zooms I e J mostram incêndios em pastagens/matagais na borda sul mais seca da Bacia Amazônica. Observe que ambos os incêndios estão dentro de **Territórios Indígenas**.

(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2019/08/maaproject.org-maap-108-understanding-the-amazon-fires-with-satellites-part-2-I-Brazil-PimenteBarbosaT-250dpi.jpg>)

Zoom I. Incêndios em um Território Indígena na borda sul mais seca da Bacia Amazônica. Dados: Planet.

(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2019/08/maaproject.org-maap-108-understanding-the-amazon-fires-with-satellites-part-2-J-Brazil-SaoMarcosIT-250dpi.jpg>)

Zoom J. Incêndios em um Território Indígena na borda sul mais seca da Bacia Amazônica. Dados: Planet.

Zooms C, K: Fronteira Bolívia/Brasil/Paraguai

Os zooms **C** e **K** mostram grandes incêndios queimando nos ecossistemas mais secos na fronteira Bolívia-Brasil-Paraguai. Esta área está fora da Bacia Amazônica, mas a incluímos devido à sua magnitude.

(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2019/08/maaproject.org-maap-108-understanding-the-amazon-fires-with-satellites-part-2-C-Bolivia-Chiquitos-250dpi.jpg>)

Zoom C. Incêndios recentes no seco Chiquitano do sul da Bolívia. Dados: Planet.

(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2019/08/maaproject.org-maap-108-undertanding-the-amazon-fires-with-satellites-part-2-K-BrazilBoliviaParaguay-250dpi.jpg>)

Zoom K. Grandes incêndios queimando ao redor da Reserva da Biosfera do Gran Chaco. Dados: NASA/USGS.

Agradecimentos

Agradecemos a J. Beavers (ACA), A. Folhadella (ACA), M. Silman (WFU), S. Novoa (ACCA), M. Terán (ACEAA) e D. Larrea (ACEAA) pelos comentários úteis às versões anteriores deste relatório.

Este trabalho foi apoiado pelos seguintes financiadores principais: Fundação MacArthur, Fundo Internacional de Conservação do Canadá (ICFC), Metabolic Studio e Global Forest Watch Small Grants Fund (WRI).

Citação

Finer M, Mamani N (2019) Vendo os incêndios na Amazônia com satélites. MAAP: 108.
